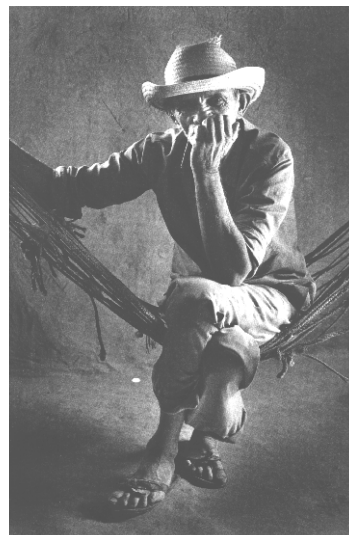


AVALIAÇÃO  
SOCIOECONÔMICA E  
REGIONAL DA  
PREVIDÊNCIA  
SOCIAL RURAL  
REGIÃO SUL

*Síntese dos Resultados*

**IPARDES**



FOTOGRAFIA: SEBASTIÃO SALGADO

**IPARDES**

**AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E REGIONAL  
DÁ PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL**  
*REGIÃO SUL*

*Síntese dos Resultados*

**CURITIBA**  
**1999**

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL - SEPL

MIGUEL SALOMÃO - *Secretário*

ANTONINHO CARON - *Diretor Geral*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL -IPARDES

PAULO MELLO GARCIAS - *Diretor-Presidente*

VANDERLEI BAGIO LANDGRAF - *Diretor Administrativo-Financeiro*

SIEGLINDE KINDL DA CUNHA - *Diretora do Centro de Pesquisa*

ARION CESAR FOERSTER - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

PROJETO AVALIAÇÃO SOCIOECONÔMICA E REGIONAL DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL - REGIÃO SUL

EQUIPE TÉCNICA

Marisa Sugamoto - *socióloga (Coordenadora) - IPARDES*

Neda Mohtadi Doustdar - *(socióloga) IPARDES*

Amadeo Bonato - *(filósofo) - Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais - DESER*

APOIO TÉCNICO

Francisco Sippel - *analista de sistemas*

Régia Toshie O. Filizola e Stella Maris Gazziero - *projeto gráfico e diagramação*

Edson Luiz Rigoni - *reprografia*

# APRESENTAÇÃO

O objetivo desta publicação é apresentar os resultados parciais da pesquisa domiciliar realizada pelo projeto *Avaliação Socioeconômica e Regional da Previdência Social Rural – Região Sul*.

A pesquisa sobre a Previdência Rural que o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) desenvolve desde 1996 para todo o Brasil, a partir de dados secundários, resultou no projeto *Avaliação Socioeconômica e Regional da Previdência Social Rural – Fase II*, para a realização do trabalho de campo. Tal trabalho consiste na realização de entrevistas, nas regiões Nordeste e Sul do Brasil, sobre as condições de subsistência, residência, trabalho e rendimento dos beneficiários da Previdência Rural e de suas famílias, avaliando-se especialmente o papel desses benefícios previdenciários sobre as condições econômicas e sociais de reprodução das unidades familiares.

Os objetivos do trabalho, nessa fase, dividem-se em dois grandes eixos propositivos. Em primeiro lugar, deseja-se conhecer a própria eficácia do seguro social

para idosos e inválidos do meio rural na forma universal “restrita” que este seguro assumiu a partir da regulamentação da Constituição de 1988. Em segundo lugar, busca-se pôr à prova algumas hipóteses sobre as condições de vida, de trabalho e de produção das unidades familiares afetadas por esse seguro social, indagando-se especificamente sobre suas condições de segurança e inserção na economia rural, induzidas pelos benefícios previdenciários.

Buscando conhecer os diferentes impactos causados pelo seguro previdenciário rural sobre as distintas economias familiares e a possibilidade de este servir como “seguro de renda mínima”, selecionaram-se as regiões Nordeste e Sul do país por possuírem características diferenciadas quanto à estrutura agrária, à economia e às condições edafoclimáticas. Nas duas regiões, optou-se pelo desenvolvimento da pesquisa de campo mediante a aplicação de formulários às famílias dos beneficiários da previdência social rural. As questões arroladas no formulário procuraram embasar

um estudo comparativo entre as duas regiões, considerando sempre os objetivos gerais do trabalho. Na Região Sul, o trabalho foi desenvolvido pelo IPARDES, em conjunto com o Departamento de Estudos Sócio-Econômicos Rurais (Deser).

Dentro da perspectiva da análise proposta e tendo em vista a opção por um plano amostral que indicou a aplicação de 3.000 formulários por região, considerou-se necessária uma sub-regionalização e tipificação de cada uma das áreas de pesquisa, de forma que permitisse a identificação dos beneficiários entrevistados a um tipo de atividade agrícola, relacionado ao trabalho familiar ou assalariado e vinculado ou não ao mercado.

Na Região Sul a definição das mesorregiões deu-se a partir de metodologia de tipificação e regionalização dos sistemas de produção existentes. Essa metodologia considerou as variáveis: relações de trabalho, principais produtos cultivados, e capitalização e renda.

A inexistência de dados atualizados para toda a Região Sul, quando da elaboração do plano amostral em 1997, condicionou-nos a utilizar o Censo Agropecuário de 1985.

Como resultado desse trabalho, a Região Sul foi subdividida em três mesorregiões: agricultura familiar de subsistência, agricultura familiar consolidada e assalariamento rural.

O plano amostral estabeleceu, ainda, o número de 1.000 beneficiários a serem entrevistados em cada mesorregião, distribuídos em 50 estratos de municípios. Em cada um desses estratos foram aplicados 20 formulários. Para tanto selecionou-se aleatoriamente, em cada um dos estratos, um município ao qual foi conferida a condição de município-base do inquérito de campo, num total de 150 municípios, distribuídos da seguinte forma: Paraná – 64 municípios; Santa Catarina – 26 municípios; e Rio Grande do Sul – 60 municípios.

As tabelas e gráficos aqui selecionados mostram o perfil da população beneficiária quanto a: tipo de benefício recebido, sexo, idade, zona de residência, condição de alfabetização, estado civil, características da moradia e acesso à infra-estrutura básica, responsabilidade por estabelecimento rural, renda familiar média, participação dos gastos na despesa familiar, participação do benefício na composição da renda familiar, participação dos beneficiários por faixa

de renda domiciliar e zona de residência, problemas enfrentados para ter acesso ao benefício, utilização do benefício na manutenção da atividade rural, sugestões dos beneficiários para a melhoria do sistema de benefícios rurais.

Algumas das tabelas são apresentadas por mesorregiões, permitindo uma comparação quanto à utilização do benefício, principalmente no que se refere à manutenção da atividade econômica desenvolvida pelas famílias dos beneficiários.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR FAIXA ETÁRIA, SEGUNDO ZONA DE RESIDÊNCIA E SEXO, NA REGIÃO SUL – 1998

FAIXA ETÁRIA	ZONA URBANA (%)			ZONA RURAL (%)			TOTAL
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
até 10 anos	50,00	50,00	100,00	0,00	0,00	0,00	100,00
de 11 a 15	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00	100,00	100,00
de 16 a 29	27,27	27,27	54,55	18,18	27,27	45,45	100,00
de 30 a 39	13,33	48,89	62,22	15,56	22,22	37,78	100,00
de 40 a 49	11,96	50,00	61,96	16,30	21,74	38,04	100,00
de 50 a 54	8,45	49,30	57,75	14,08	28,17	42,25	100,00
de 55 a 59	4,04	34,78	38,82	6,83	54,35	61,18	100,00
de 60 a 69	15,53	30,15	45,68	23,67	30,65	54,32	100,00
de 70 a 79	22,10	32,83	54,93	21,99	23,08	45,07	100,00
80 anos e mais	26,44	39,21	65,65	12,77	21,58	34,35	100,00
Total	17,27	33,80	51,07	19,57	29,37	48,93	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 2 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR CONDIÇÃO DE ALFABETIZAÇÃO E SEXO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA NA REGIÃO SUL - 1998

FAIXA ETÁRIA	SABER LER E ESCREVER (%)			ANALFABETO (%)			TOTAL (%)
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total	
até 10 anos	0,00	0,00	0,00	0,24	0,13	0,17	0,07
de 11 a 15	0,14	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,03
de 16 a 29	0,29	0,37	0,34	0,73	0,25	0,41	0,37
de 30 a 39	1,15	1,74	1,51	1,21	1,63	1,49	1,50
de 40 a 49	2,02	3,38	2,85	2,91	3,63	3,38	3,07
de 50 a 54	1,01	3,38	2,46	2,18	2,25	2,23	2,37
de 55 a 59	2,74	18,17	12,19	3,88	11,00	8,58	10,73
de 60 a 69	49,49	41,19	44,41	31,31	35,13	33,83	40,13
de 70 a 79	33,04	24,93	28,08	43,20	30,38	34,74	30,77
80 anos e mais	10,10	6,85	8,11	14,32	15,63	15,18	10,97
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 3 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR ESTADO CIVIL OU CONJUGAL E SEXO, SEGUNDO BENEFÍCIO PRINCIPAL, NA REGIÃO SUL -1998

BENEFÍCIO PRINCIPAL	ESTADO CIVIL OU CONJUGAL (%)												TOTAL (%)	
	Casado		Solteiro		Viúvo		Divorc./Sep.		Juntos		Outros			
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Aposentadoria por idade	70,20	47,40	4,18	4,08	18,40	41,41	1,69	3,84	5,42	3,04	0,11	0,24	100,00	100,00
Aposentadoria por invalidez	66,47	41,67	13,77	12,50	11,38	33,33	4,19	6,25	4,19	6,25	0,00	0,00	100,00	100,00
Pensão por Morte	6,25	2,09	25,00	2,51	56,25	87,03	0,00	0,63	12,50	7,74	0,00	0,00	100,00	100,00
Renda Mensal Vitalícia	55,00	43,22	35,00	8,47	5,00	42,37	0,00	4,24	5,00	1,69	0,00	0,00	100,00	100,00
Total	67,51	35,57	6,79	4,17	18,19	52,77	1,99	3,11	5,43	4,22	0,09	0,16	100,00	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 4 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR ZONA DE RESIDÊNCIA E RESPONSABILIDADE POR ESTABELECIMENTO RURAL, SEGUNDO BENEFÍCIO PRINCIPAL, NA REGIÃO SUL - 1998

BENEFÍCIO PRINCIPAL	ZONA RURAL (%)			ZONA URBANA (%)			TOTAL (%)		
	Resp. Estab.	Não Resp. Estab.	Total	Resp. Estab.	Não Resp. Estab.	Total	Resp. Estab.	Não Resp. Estab.	Total
Aposentadoria por idade	68,05	13,76	81,81	14,44	46,59	61,03	40,74	30,48	71,22
Aposentadoria por invalidez	5,18	1,36	6,54	0,79	7,02	7,81	2,95	4,24	7,19
Pensão por morte	5,79	3,61	9,4	1,57	22,83	24,4	3,64	13,4	17,04
Renda mensal vitalícia	1,3	0,95	2,25	0,4	6,36	6,76	0,84	3,71	4,55
Total	80,32	19,68	100,00	17,2	82,8	100,00	48,17	51,83	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER



TABELA 5 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR ZONA DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE BENEFÍCIOS RURAIS, NA REGIÃO SUL - 1998

SUGESTÕES PARA A MELHORIA DO SISTEMA DE BENEFÍCIOS RURAIS	ZONA					
	Urbana		Rural		Total	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Aumento do valor do benefício	991	68,92	897	65,38	1888	67,19
Está satisfeito e não tem sugestão	176	12,24	158	11,52	334	11,89
Redução de filas	10	0,70	18	1,31	28	1,00
Mais agilidade no processo	16	1,11	17	1,24	33	1,17
Postos de pagamento mais próximos da moradia	2	0,14	2	0,15	4	0,14
Melhoria nos serviços de saúde para idosos	138	9,60	176	12,83	314	11,17
Distribuição de cesta básica	40	2,78	13	0,95	53	1,89
Simplificação do processo de requerimento do benefício	239	16,62	241	17,57	480	17,08
Outros	69	4,80	62	4,52	131	4,66

FONTE: Pesquisa de Campo, IPARDES

NOTA: Percentuais em relação ao número de beneficiários que fizeram sugestões - Zona Urbana: 1.438 e Zona rural: 1.372.

TABELA 6 - NÚMERO E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DAS PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS RESIDENTES NO DOMICÍLIO DO BENEFICIÁRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL, SEGUNDO O RAMO DE ATIVIDADE DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL, NA REGIÃO SUL - 1998

RAMOS DE ATIVIDADE DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL	NÚMERO DE PESSOAS	%	RAMOS DE ATIVIDADE DA OCUPAÇÃO PRINCIPAL	NÚMERO DE PESSOAS	%
Agropecuária	3 232	37,15	Transporte	56	0,64
Extrativismo e Floresta	31	0,36	Construção Civil	109	1,25
Pesca	8	0,09	Produção Doméstica	15	0,17
Mineração	6	0,07	Domiciliares	11	0,13
Indústria	234	2,69	Outros	16	0,18
Comércio	228	2,62	Sem ocupação	4 183	48,08
Serviços	571	6,56	TOTAL	8 700	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 7 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS ÍTENS DE GASTOS NA DESPESA FAMILIAR DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL, POR FAIXA DE RENDA, SEGUNDO A ZONA DE RESIDÊNCIA E TOTAL, NA REGIÃO SUL - 1998

ÍTEM DE DESPESAS ZONA	FAIXAS DE RENDA (%)														TOTAL (%)
	até 1 S.M.	1 a 2 S.M.	2 a 3 S.M.	3 a 4 S. M.	4 a 5 S.M.	5 a 6 S.M.	6 a 7 S.M.	7 a 8 S.M.	8 a 9 S.M.	9 a 10 S.M.	10 a 15 S.M.	15 a 20 S.M.	mais 20 S.M.		
Alimentação e Higiene	55,8	51,8	48,6	47,7	44,8	45,0	44,2	41,4	39,0	38,5	36,2	31,7	27,2	45,8	
Urbana	55,0	51,2	48,9	50,8	48,0	50,1	46,7	41,4	40,4	46,0	37,2	28,7	30,9	47,4	
Rural	58,0	53,0	48,3	44,4	41,8	42,0	41,5	41,4	36,3	33,8	35,2	36,8	22,4	44,0	
Transporte	1,9	3,3	5,0	6,0	6,6	7,5	7,5	8,2	7,7	7,6	11,8	10,0	21,2	6,6	
Urbana	1,2	2,0	3,1	4,7	3,9	3,3	5,7	6,1	7,4	5,8	8,4	8,9	27,4	4,9	
Rural	3,9	5,2	7,0	7,4	9,3	9,9	9,6	9,9	8,2	8,8	14,9	11,9	13,1	8,5	
Saúde	20,7	22,8	22,4	21,7	22,2	20,6	18,9	17,5	19,0	19,4	17,5	15,6	15,1	20,8	
Urbana	19,9	22,1	20,2	19,0	19,5	17,7	18,9	19,2	21,2	12,3	13,5	9,8	13,5	19,0	
Rural	22,7	23,7	24,5	24,6	24,6	22,4	18,9	16,1	14,7	23,9	21,2	25,6	17,2	22,8	
Educação	0,4	1,1	1,1	2,2	1,8	2,4	3,3	3,5	3,5	3,0	6,5	12,4	8,1	2,5	
Urbana	0,4	1,0	1,3	2,1	1,9	2,1	4	2,7	2,3	4,9	9,4	18,8	7,1	2,8	
Rural	0,5	1,2	0,9	2,2	1,6	2,5	2,5	4,2	5,9	1,8	3,9	1,3	9,4	2,2	
Vestuário e Calçados	5,4	6,2	7,6	7,9	8,8	8,7	9,4	11,7	10,1	9,8	8,5	8,2	8,5	8,0	
Urbana	4,6	5,4	7,3	6,5	8,2	6,3	7,8	10,8	8,6	7,2	7,4	6,9	5,9	6,8	
Rural	7,5	7,3	7,8	9,5	9,3	10,1	11,2	12,4	12,9	11,4	9,4	10,4	11,9	9,3	
Habitação	14,1	12,9	12,3	10,9	11,8	11,3	10,8	12,2	15,2	11,1	12,7	14,7	11,5	12,2	
Urbana	17,2	16,4	16,6	14,0	15,5	16,5	12,9	15,3	15,3	15,0	17,5	17,9	10,5	15,7	
Rural	5,8	7,5	8,1	7,6	8,3	8,2	8,4	9,6	15,2	8,6	8,3	9,2	12,8	8,3	
Serviços Pessoais	1,0	1,1	1,4	1,5	1,1	1,3	2,4	1,7	1,5	3,9	3,0	3,6	2,9	1,6	
Urbana	1,0	1,3	1,4	1,5	1,0	1,9	1,4	2,7	1,5	2,7	3,9	5,0	1,6	1,7	
Rural	0,9	0,9	1,4	1,5	1,3	1,0	3,5	0,9	1,5	4,8	2,2	1,1	4,6	1,6	
Recreação	0,7	0,8	1,6	2,1	2,9	3,2	3,5	3,8	4,0	6,7	3,8	3,9	5,5	2,5	
Urbana	0,7	0,6	1,2	1,4	2,0	2,1	2,6	1,8	3,3	6,1	2,7	4,0	3,1	1,7	
Rural	0,7	1,2	2,0	2,8	3,8	3,9	4,4	5,5	5,3	6,9	4,9	3,7	8,6	3,3	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Rural	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 8 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL QUE MUDARAM E NÃO MUDARAM DE RESIDÊNCIA APÓS O RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO, POR ZONA DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS MORADIAS, ACESSO À INFRA-ESTRUTURA E ACESSO DE BENS DE CONSUMO, NA REGIÃO SUL - 1998

CARACTERÍSTICAS DAS MORADIAS ACESSO À INFRA-ESTRUTURA ACESSO AOS BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	ZONA RURAL (%)			ZONA URBANA (%)		
	Mudou de Moradia		Não Mudou de Moradia	Mudou de Moradia		Não Mudou de Moradia
	Moradia Anterior	Moradia Atual		Moradia Anterior	Moradia Atual	
Características da moradia						
Material das paredes						
Alvenaria	11,98	25,75	30,15	21,95	46,83	42,58
Madeira	77,25	56,29	54,85	66,92	37,87	42,12
Mista	6,59	15,57	13,54	4,48	13,29	13,81
Outros	2,99	1,80	1,46	3,86	1,70	1,48
Condição de propriedade das moradias						
Própria	64,67	70,66	92,85	52,70	68,78	87,90
Cedida	26,35	27,54	6,92	25,04	18,55	10,16
Alugada	6,59	1,20	0,23	19,01	12,52	1,83
Acesso à Infra-estrutura						
Abastecimento de Água						
Rede geral	23,35	19,16	12,85	48,53	94,74	94,06
Poço/nascente	70,06	69,46	84,15	42,97	3,86	5,13
Outros	5,39	11,38	3,00	5,56	1,39	0,80
Fonte de Iluminação						
Rede geral	71,26	88,02	88,69	73,11	98,14	98,63
Querosene/gás	22,75	8,38	9,15	20,25	1,24	1,03
Outros	4,79	3,60	2,15	3,71	0,62	0,34
Esgoto						
Rede geral	7,18	5,99	1,46	12,21	33,85	35,16
Fossa séptica	18,56	31,14	32,23	25,19	38,02	38,47
Fossa comum	53,69	55,69	58,62	49,77	26,58	24,43
Não tem	17,37	7,18	7,62	9,89	1,55	1,94
Telefone						
Sim	1,20	4,79	11,69	6,34	16,69	21,68
Não	97,60	95,21	88,31	90,88	83,31	78,31

continua

TABELA 8 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL QUE MUDARAM E NÃO MUDARAM DE RESIDÊNCIA APÓS O RECEBIMENTO DO BENEFÍCIO, POR ZONA DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO CARACTERÍSTICAS DAS MORADIAS, ACESSO À INFRA-ESTRUTURA E ACESSO DE BENS DE CONSUMO, NA REGIÃO SUL - 1998

CARACTERÍSTICAS DAS MORADIAS ACESSO À INFRA-ESTRUTURA ACESSO AOS BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	ZONA RURAL (%)			ZONA URBANA (%)		
	Mudou de Moradia		Não Mudou de Moradia	Mudou de Moradia		Não Mudou de Moradia
	Moradia Anterior	Moradia Atual		Moradia Anterior	Moradia Atual	
Acesso aos Bens de Consumo Duráveis						
Fogão a gás	70,06	86,83	88,62	72,80	96,14	96,12
Fogão a lenha	80,84	82,04	91,23	67,23	47,60	53,54
Geladeira	59,28	74,85	82,92	57,03	82,38	87,78
Televisor	52,69	69,46	80,62	55,18	81,45	84,70
Rádio	81,44	85,03	91,23	72,95	84,85	87,10
Freezer	21,56	36,53	59,00	13,60	21,95	25,68
Antena parabólica	4,79	21,56	35,69	6,18	18,70	21,69
Máquina de lavar roupas	2,99	8,98	8,61	3,55	8,96	7,76
Outros	1,80	4,79	6,62	1,39	5,72	6,96

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

NOTAS: A diferença percentual encontrada refere-se aos beneficiários residentes em asilo e à condição de resposta “não declarado”.

Do total de 2.990 domicílios (excluindo os beneficiários residentes em asilo e resposta “não declarado”), 2.176 beneficiários não mudaram de domicílio e 814 mudaram.

Entre os beneficiários que não mudaram de domicílio, 876 estão no urbano e 1.300 no rural; entre os que mudaram, 647 estão no urbano e 167 no rural.

TABELA 11 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL, RENDA FAMILIAR MÉDIA E PARTICIPAÇÃO DO BENEFÍCIO NA COMPOSIÇÃO DA RENDA FAMILIAR, SEGUNDO MESORREGIÃO, NA REGIÃO SUL - 1998

MESORREGIÃO	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS	RENDA FAMILIAR MÉDIA (R\$)	PARTICIPAÇÃO DO BENEFÍCIO NA RENDA (%)
Agricultura Familiar de Subsistência	999	597,89	39,60
Agricultura Familiar Consolidada	998	610,32	39,00
Assalariamento Rural	995	444,35	47,90
Total	2992	550,97	41,60

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

TABELA 12 - PARTICIPAÇÃO PEERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL POR MESORREGIÃO, SEGUNDO O BENEFÍCIO PRINCIPAL E SEXO, NA REGIÃO SUL - 1998

BENEFÍCIO PRINCIPAL	MESORREGIÃO								
	Agricultura Familiar de Subsistência (%)			Agricultura Familiar Consolidada (%)			Assalariamento Rural (%)		
	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Aposentadoria por idade	28,70	43,70	72,40	29,40	47,60	77,00	30,50	33,80	64,30
Aposentadoria por invalidez	5,80	1,40	7,20	5,30	1,10	6,40	5,60	2,30	7,90
Pensão por morte	1,10	14,10	15,20	1,10	12,80	13,90	1,00	20,90	21,90
Renda mensal vitalícia	0,90	4,30	5,20	0,30	2,40	2,70	0,80	5,10	5,90
Total	36,50	63,50	100,00	36,10	63,90	100,00	37,90	62,10	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

NOTA: foram pesquisados 1.000 beneficiários em cada mesorregião.

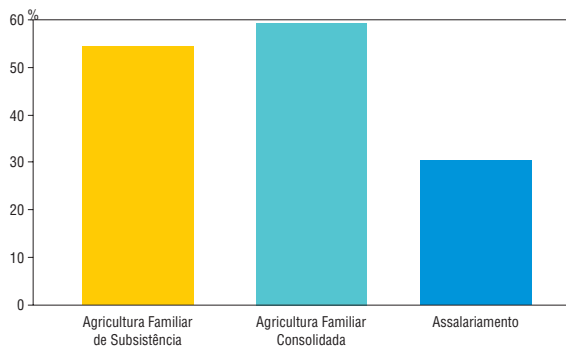
TABELA 13 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL, POR MESORREGIÃO E ZONA DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A FAIXA DE RENDA DOMICILIAR, NA REGIÃO SUL - 1998

FAIXA DE RENDA DOMICILIAR	MESORREGIÃO									TOTAL (%)		
	Agricultura Familiar de Subsistência (%)			Agricultura Familiar Consolidada (%)			Assalariamento Rural (%)					
	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total	Urbano	Rural	Total
Até 1 SM	14,1	14,2	14,3	15,5	12,3	13,6	16,5	12,5	15,6	15,6	13,1	14,5
De 1 a 2 SM	33,7	35,7	34,8	35,6	37,4	36,6	36,3	46,6	39,0	35,4	38,5	36,8
De 2 a 3 SM	19,4	20,7	20,1	19,4	23,2	21,7	15,2	15,3	15,2	17,4	20,7	18,9
De 3 a 5 SM	12,7	11,3	11,9	9,0	11,3	10,4	9,5	9,0	9,3	10,3	10,9	10,6
De 5 a 10 SM	4,5	3,5	3,9	4,6	3,0	3,6	4,0	4,2	4,0	4,3	3,4	3,9
Mais de 10 SM	0,8	0,1	0,4	0,2	0,1	0,2	0,9	0,0	0,7	0,7	0,1	0,4
TOTAL	41,7	58,1	100,0	38,7	61,1	100,0	72,0	27,5	100,0	33,3	33,3	33,3

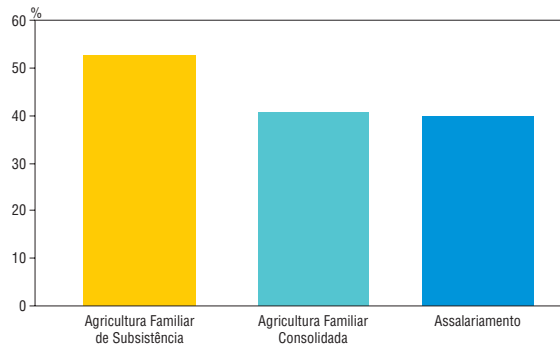
FONTE: Pesquisa de Campo – IPARDES, DESER

NOTA: foram pesquisados 1.000 beneficiários em cada mesorregião.

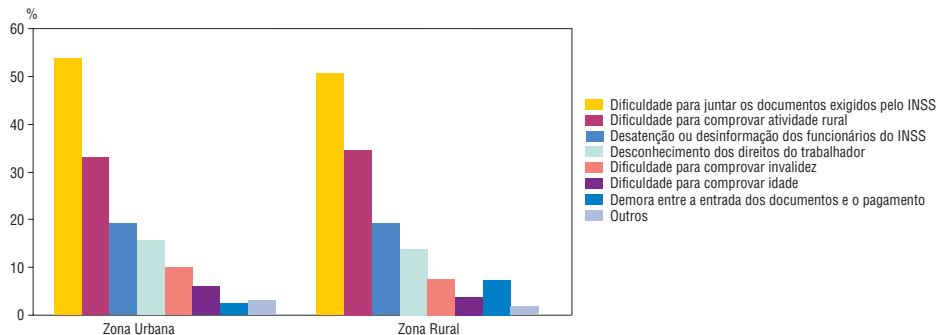
**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL RESPONSÁVEIS POR ESTABELECIMENTO RURAL SEGUNDO MESOR-REGIÃO, NA REGIÃO SUL - 1998**



**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DE BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL QUE UTILIZARAM A RENDA DO BENEFÍCIO NA MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE RURAL, NA REGIÃO SUL - 1998**

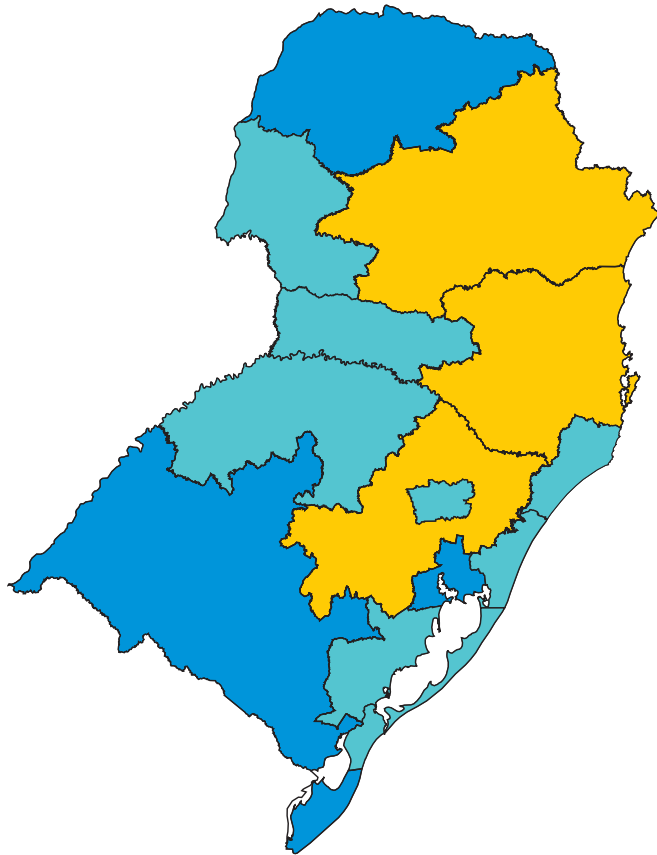


**PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL DOS PROBLEMAS ENFRENTADOS PELOS BENEFICIÁRIOS DA PREVIDÊNCIA SOCIAL RURAL PARA TER ACESSO AO BENEFÍCIO SEGUNDO A ZONA DE RESIDÊNCIA DO BENEFICIÁRIO, NA REGIÃO SUL - 1998**



FONTE: Pesquisa de Campo, IPARDES - DESER





REGIONALIZAÇÃO SEGUNDO AS  
RELAÇÕES DE TRABALHO  
ESTABELECIDAS E SISTEMAS  
DE PRODUÇÃO E RENDA  
REGIÃO SUL - 1997

- Agricultura Familiar Consolidada
- Agricultura Familiar de Subsistência
- Assalariamento Rural

FONTE E BASE CARTOGRÁFICA: IBGE

P R O M O Ç Ã O

---

